

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

ATACANTE REVELAÇÃO DO REAL BRASÍLIA É EMPRESTADO PARA O BOTAFOGO-RJ.

Página 6

ENTREVISTA COM O PASTOR HÉLIO FRANCISCO DA SILVA, DA QUARTA IGREJA PRESBITERIANA DE PARACATU.

Página 8

ENTREVISTA COM A PRÉ-CANDIDATA À PREFEITURA DE PARACATU, FRANCY CONDÉ.

Página 15

131 anos de Cora Coralina



Um brinde aos 131 anos de existência de nossa amada poetisa Cora Coralina! Em homenagem, leia essa belíssima e sensível reflexão...

“Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes. O importante é semear; produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade. Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor; pois bondade também se aprende”.

Cora Coralina nasceu no dia 20 de agosto de 1889 como Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas. Viveu 95 anos dedicados e morreu no dia 10 de abril de 1985.

A ASSEMBLEIA NÃO PARA NO COMBATE AO CORONAVÍRUS.

Os deputados economizaram e devolveram ao Estado **46 MILHÕES** de reais para a saúde.

Os deputados destinaram mais de **300 MILHÕES** de reais para combater a pandemia.

Os deputados criaram leis relevantes, como a que **OBRIGA O USO DE MÁSCARAS.**

Os deputados economizaram e destinaram à UFMG recursos para realizar mais de **36 MIL** teleconsultas, produzir **2.400** protetores faciais para profissionais de saúde e desenvolver **RESPIRADOR DE BAIXO CUSTO.**

PELOS MINEIROS E COM OS MINEIROS.



Saiba mais
almg.gov.br/coronavirus

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Que venha a moda do livro como ostentação



A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede... (Carlos Drummond de Andrade).

Até algumas décadas atrás, era comum que as pessoas, quando ganhavam algum dinheiro, se tornassem aquilo que se chamava de “novo rico” e comprassem livros por metro. Chamavam o decorador e, para dar a impressão de casa de uma família letrada, encomendavam livros por metro: “Eu preciso de tantos metros de livros nesta estante”.

No Brasil, um novo estilo de vida tem levado as pessoas a esbanjarem na hora das compras, desfilando pelas ruas com roupas de marca, joias e carros de luxo. Isso é conhecido como ostentação, que tem como finalidade exibir os bens materiais em busca de status, respeito e manifestar seu valor diante de um grupo.

Outro dia, uma pessoa me perguntou o que eu achava do Funk Ostentação; respondi que sou de outra moda, do Livro Ostentação! Depois, me perguntei como seria o Brasil, se o livro se tornasse objeto de cobiça e motivo para ostentar: “Querida, pode babar, olha o livro que chegou aqui em casa. Querida, isso porque você não viu o meu, um luxoooooo!”.

Temos, hoje, pessoas inteiramente voltadas em mostrar enormes colares de ouro, fotos em iates, roupas caras, bebidas na mão, carros último tipo, final de semana do bom e do melhor. Muitas ostentam no final de semana, mas, na rotina diária, estão andando de ônibus, comendo pão com ovo e alimentando dentro de si sentimentos fúteis e inúteis.

Não acho que seja crime mostrar as coisas boas da vida. Eu mesma adoro postar foto de uma comida saborosa, de um dia especial, uma boa viagem ou o encontro com os amigos, mas não faço disso uma busca pessoal. Nenhuma dessas fotos pode ser a definição de nossa identidade ou a base das nossas vidas.

Aí, volto a me perguntar: quem seríamos hoje se, ao invés do Funk Ostentação, tivéssemos alimentado a onda do

Livro Ostentação? A leitura abre possibilidade para o leitor compreender o mundo em que vive; amplia seus conhecimentos e o transforma no ator principal de sua história e da sociedade à qual pertence.

Os livros desvendam os mistérios do mundo, do cosmo, do planeta, da história das civilizações, da cultura e dos comportamentos. Aprofunda o conhecimento das pessoas e amplia seus horizontes.

O livro é a ponte que une o ser integral às diversas formas de cultura, diminuindo a distância entre os povos, sem contar com o desenvolvimento da imaginação e criatividade do leitor. O livro ainda é a melhor forma de lazer e cultura! Descubrem-se diversas histórias lindas e mágicas quando se adquire o hábito de ler. Ler faz bem à alma e liberta da alienação.

A leitura desenvolve no leitor uma consciência crítica do ambiente em que habita. Aqueles que têm o prazer de ler vivem em processo contínuo de transformação, tanto quanto pessoa, como ser político, social e agente participativo nos destinos da sociedade.

Não é possível ser simpatizante da leitura e estar alheio aos acontecimentos trágicos da sociedade, como violação dos direitos fundamentais da cidadania, exploração do homem pelo homem, exclusão, agressão e degradação do ecossistema.

A leitura desenvolve a capacidade de indignação do indivíduo comprometido com a sociedade. O gosto pela leitura deveria ser tão importante quanto o ar que se respira, a água que se bebe e o alimento que sustenta o corpo. O prazer de ler e o gosto pelas aventuras contidos nos livros alimentam a alma e o intelecto humano. A leitura é um ato de sabedoria!

Um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que alguns fazem passar por ideias.

(Mário Vargas Llosa)

A Editora

A dengue não pode ser deixada de lado



Um período em que estamos enfrentando a ameaça mundial do coronavírus, o Brasil, país com histórico de epidemias virais, precisa estar sempre atento com os novos e também com os antigos vírus, como, por exemplo, o da dengue, uma das arboviroses que podem ser invisibilizadas pela pandemia.

A cada ano, cerca de 50 milhões de pessoas são infectadas pela dengue no mundo. Por volta de 500 mil vão ser hospitalizados - grande parte crianças - sendo que 2,5% acabam morrendo. Calcula-se que hoje 2,5 bilhões de pessoas - cerca de 40% da população mundial - vivam em áreas onde a dengue é endêmica.

Nas últimas décadas, a incidência da dengue tem aumentado dramaticamente e a doença vem se alastrando de forma explosiva. Antes de 1970 apenas nove países tinham sofrido epidemias graves de dengue. Hoje, ela é endêmica em mais de 100 países.

No Brasil, desde o início de 2015 foram notificados mais de 800 mil casos de dengue, enquanto que em 2014 foram 591 mil. Atualmente, três em quatro cidades do país apresentam pelo menos um caso notificado.

É importante que os Jornais, programas de rádio e de televisão não deixem de noticiar sobre a situação da dengue na cidade e região, pois é um assunto com o qual realmente devemos nos preocupar. Nos últimos anos, a doença tem aparecido em diversas áreas do país, chegando a gerar epidemias

em alguns estados. Isto quer dizer que muitas pessoas estão adoecendo rapidamente.

E você, conhece alguém que já teve dengue? Sabe o que sente quem está com a doença? Afinal, você sabe mesmo o que é a dengue?

A dengue é causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. É um inseto pequeno, com aparência inofensiva, preto e com riscas brancas no corpo e nas pernas, porém sua picada é capaz de transmitir o vírus.

Embora a dengue seja uma única doença, a dengue clássica pode se agravar e transformar em dengue hemorrágica. Seus sintomas principais são febre súbita, dor de cabeça, nos músculos e nas articulações, exantema (manchas ou pápulas avermelhadas), redução no número de plaquetas no sangue e sangramento. Em casos mais graves, causa hemorragia, choque e pode levar à morte.

Ações de prevenção

Cuide da sua residência, tire qualquer lixo ou recipiente que acumule água, limpe os criadouros, conscientize os amigos, familiares e vizinhos. A entrada dos agentes de saúde nos quintais - fazendo o uso de máscaras e higienizando as mãos com álcool em gel a cada casa que vistoriam - não deve ser impedida ou dificultada. O *Aedes aegypti* não tirou férias e continua fazendo vítimas.

Conversa de domingo

O relógio marca
Dez da manhã.
Buzina anuncia que
É o momento de desabar,
Rir e menos chorar.
No primeiro dia da
Semana recarregar o
Emocional de felicidade com uma boa e
Agradável companhia.
O assunto?
Só no domingo para saber.
Pois, acontece de forma
LIVRE.
Conversas que viram
Decisões.
Pronto.
Tenho uma longa semana
Saborosa e desafiadora com o
Relógio, para que chegue domingo
10h da manhã.

Por Cláudio Oliveira



EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG
Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Imprima
Diagramação:
Sasdelli Artes Gráficas
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.
Ligue e Denuncie

Polícia faz operação de combate ao uso de linha com cerol e linha chilena em Paracatu

Estas ações visam conscientizar os adeptos da brincadeira sobre os perigos do uso do cerol nas linhas



O cerol é uma mistura de cola com pó de vidro geralmente usada nas linhas de pipa, com a finalidade de cortar a linha de outras pipas. Apesar do uso nesse tipo de brincadeira, o cerol, assim como a linha chilena, traz vários riscos, já que a linha torna-se extremamente cortante.

Pelos riscos que podem ser causados, o uso do cerol é considerado crime. Em Paracatu, os policiais militares realizaram no dia 9 de agosto uma operação de combate ao uso de linhas de cerol e linha chilena utilizadas para empinar pipas. Diversas abordagens em vários bairros da cidade orientaram os usuários quanto aos riscos do uso desses equipamentos. Durante a operação foi feito o recolhimento de aproximadamente 60 carreteis da linha e lavratura de multas no valor de aproxima-

madamente R\$3600,00 (três mil e setecentos reais) conforme prevê a Lei Estadual 23.515 de 2019. Nesta operação foram lavradas 5 multas conforme também prevê a lei, sendo notificada uma pessoa maior de idade que estava utilizando o equipamento proibido e 04 responsáveis por menores que foram flagrados com esse tipo de linha nas pipas.

A Polícia Militar pede aos pais que orientem seus filhos quanto aos riscos e as consequências do uso desses equipamentos que vem causando danos na rede elétrica e colocando a vida de ciclistas e motociclistas em perigo.

“POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, 245 ANOS: NOSSA PROFISSÃO, SUA VIDA – UMA POLÍCIA SOLIDÁRIA.”

Departamento de Assistência Judiciária do município tem novo endereço

O órgão também abrigará o programa de Regularização Fundiária e o Procon.



A inauguração da nova sede do Departamento de Assistência Judiciária aconteceu no dia 12 de agosto. O evento contou com a presença do prefeito Olavo Condé, secretários, entre outras autoridades. O órgão que existe desde 03 de fevereiro de 1997, também abrigará o programa de Regularização Fundiária e o Procon.

O diretor da Assistência Judiciária, Ivan Marcos Florentino Camargo, comentou sobre o trabalho que é exercido. “O nosso atendimento vai muito além do que uma simples assessoria jurídica, às vezes aquele cidadão precisa de uma palavra, de um conselho. Ele tem a liberdade para conversar e nós temos

a sensibilidade para ajudar. É muito gratificante e vai além do lado técnico, vai para o lado mais humanitário”, destacou.

O Prefeito Olavo Condé ressaltou a importância do atendimento jurídico à população. “É um trabalho essencial, principalmente pelo atendimento das pessoas que realmente precisam desse serviço. Agora, as instalações foram ampliadas facilitando o acesso da comunidade e consequentemente visando melhorar cada vez mais o atendimento aos cidadãos”, concluiu.

A Defensoria Pública está atendendo, com sede própria, na Rua Josino Valadares, 25, Centro.

As tendências e os gostos

Quando criança era comum um adulto ir numa parte do quintal, cortar uma cana madura e descascá-la, cortar gomo a gomo e ir distribuindo os pedaços com a molecada, a gurizada até mesmo sem se cuidar em assear as mãos mascavam os nacos da cana, via-se o doce caldo lhes escorrer pelos cantos da boca, pensa num interessante ajuntamento de meninos e meninas, tempo bom. Em outras ocasiões, notava-se um monte de crianças e adolescentes se colocarem à sombra das laranjeiras e algumas árvores de mexerica, os adultos com facas bem afiadas se punham a cascar as laranjas, retirar a tampa e distribuir uma a uma para os ávidos traquinas. Comum também, com as mangueiras carregadas do doce fruta, vermos a meninada rasgar a casca nos dentes mesmo, aí sim, a turma de garotos e garotas iam sozinhos mesmo, comiam até ficarem lambuzados. O fio dental da turma era a linha da manga comum, a molecada crescia saudável, vivia feliz. Atualmente reinam os sucos na caixinha, da cana toma-se o caldo (garapa), aquelas reuniões de outra junto aos pés de frutas (pomar) é coisa do passado, tudo o que se fazia por puro GOSTO e vontade própria ficou no tempo, resta apenas saudade. Toda a humanidade passou a viver seguindo as TENDÊNCIAS, hoje, é um tal de isso não pode, desse jeito é muito feio, siga o padrão, olha a etiqueta, ai meu Deus! Tem muita gente sacrificando a própria vontade de comer para seguir as regras à mesa. Algumas crianças vão aos restaurantes, os pais pagam uma fortuna e eles retornam para casa com a barriga roncando, tudo para parecerem “educados”. Muita regra e cuidado para pouco benefício. Defendo que precisamos partir para a prati-



cidade, viver e ser mais objetivos, quando enveredamos para o lado de ser ou parecer chique, empurramos para o precipício nossa essência. Não estou aqui desvalorizando o aprendizado, falando mal de quem aprimora técnicas interessantes, mas, tentando alertar para um viver um tanto quanto mais simples, fazer coisas de acordo com nosso GOSTO, esquecer um pouco as TENDÊNCIAS criadas pelos outros, caso contrário chegaremos ao cúmulo de sermos vistos exatamente como “uns maria vão com as outras”, uns fantoches nas mãos do sistema criado para nos explorar e dominar. Sejamos, pois, mais livres e autênticos.

Miguilim – Mais natural – Boa semana!

Miguel Francisco do Sêro
Historiador e Advogado

Pseudo-presságio

Anteontem me programei sobre o ontem. Nada se concretizou.

Ontem me perguntei sobre o hoje.

Me programei e acordei.

Mirei no sul e cheguei no norte.

Fiz minha parte, mas preocupe; perdi o ontem.

Hoje vou escalonar meus minutos de amanhã.

Vou viver à risca mesmo que eu não viva. Amanhã me arrependerei por ter planejado e perdido o hoje e o amanhã.

Agora estou me purificando, me purgando sem saber se irei pro céu ou inferno.

Me encontro em transe sem transa.

Me encontro em êxtase, mas em estase.

Me encubro e NÃO descubro que o clichê se faz certo e ponho pra fora: o amanhã a Deus... E a quem VOCÊ pertence?

Viver pode ser vir a ser, mas sem deixar de ser!

O imbróglio mental se desfaz ao ponto que achamos a ponta do fio, como uma costureira molhando com a língua a linha para entrar no alfinete. O emaranhado se desfaz com o tempo e a certeza mesmo assim não virá. Porque a cada 2 passos que damos, o futuro corre 4. Ri da nossa cara, zomba, mas nos ajuda a persistir. Porque o futuro, embora impalpável, existe, nos aguarda e guarda, e mesmo de longe está ali, pronto para voar de acordo com o vento. Espírito livre. Vêu de noiva. Voante. Avante. L.M.



Cumprindo protocolos de segurança contra a COVID-19, Sicoob Credigerais realiza Assembleias Gerais

Deliberações definiram a destinação de mais de R\$ 5.6 milhões em sobras do exercício 2019



Mesmo com o momento atual, que exige distanciamento social, o Sicoob Credigerais realizou, no dia 30 de julho, em Paracatu, sua Assembleia Geral Ordinária para aprovar as contas do exercício 2019 e definir a destinação das sobras. O evento, autorizado pelo Comitê de Enfrentamento do COVID-19, da Prefeitura Municipal do município, contou com protocolos de higiene e limitação de presença, além de ter sido transmitido pelas redes sociais da cooperativa e pelo aplicativo Moob, exclusivo para cooperados Sicoob.

“Muitas cooperativas optaram por re-

alizar suas assembleias em versão digital e tornaram o processo legalizado em seus estatutos assim que o fizeram. Optamos por realizar a AGO presencialmente, ainda que de forma limitada, para podermos aprovar junto aos cooperados a possibilidade de digitalizar esse momento máximo do cooperativismo”, afirmou Darcy da Silva Neiva Filho, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credigerais.

Durante a AGO, foi realizada a prestação de contas da administração para o exercício 2019. A leitura do Relatório de Auditoria sobre as demonstrações contábeis, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) e do parecer do Conselho Fiscal acerca da prestação de contas foi feita pelo secretário do Conselho Fiscal, Clenio Alves Costa. O julgamento das contas apresentadas foi conduzido pelos cooperados José Abadia Garcia e Fábio Cruvinel Borges e aprovadas por unanimidade pela assembleia. Na sequên-

cia, fez-se a destinação das sobras à disposição da assembleia. Do montante de R\$ 5.649.478,60, 20,35% (R\$ 1.149.478,60) foi revertido às contas capitais dos cooperados de forma proporcional às suas movimentações ao longo do exercício.

AGE

Ainda durante o evento, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária para atualização do estatuto social da coo-

perativa, de acordo com as determinações do Sicoob Confederação e Banco Central. Entre as atualizações, destaca-se a regulamentação estatutária de se realizar assembleias e reuniões da cooperativa de forma semipresencial ou digital. Em função da pandemia do COVID-19, a realização de assembleias por meios digitais havia sido autorizada pela Lei Federal 14.030/20 e o prazo de realização das AGOs prorrogado para até 31 de julho.



**PAGUE COM AME,
PONTUE NO PETROBRÁS
PREMMIA E GANHE**

10%

DE CASHBACK

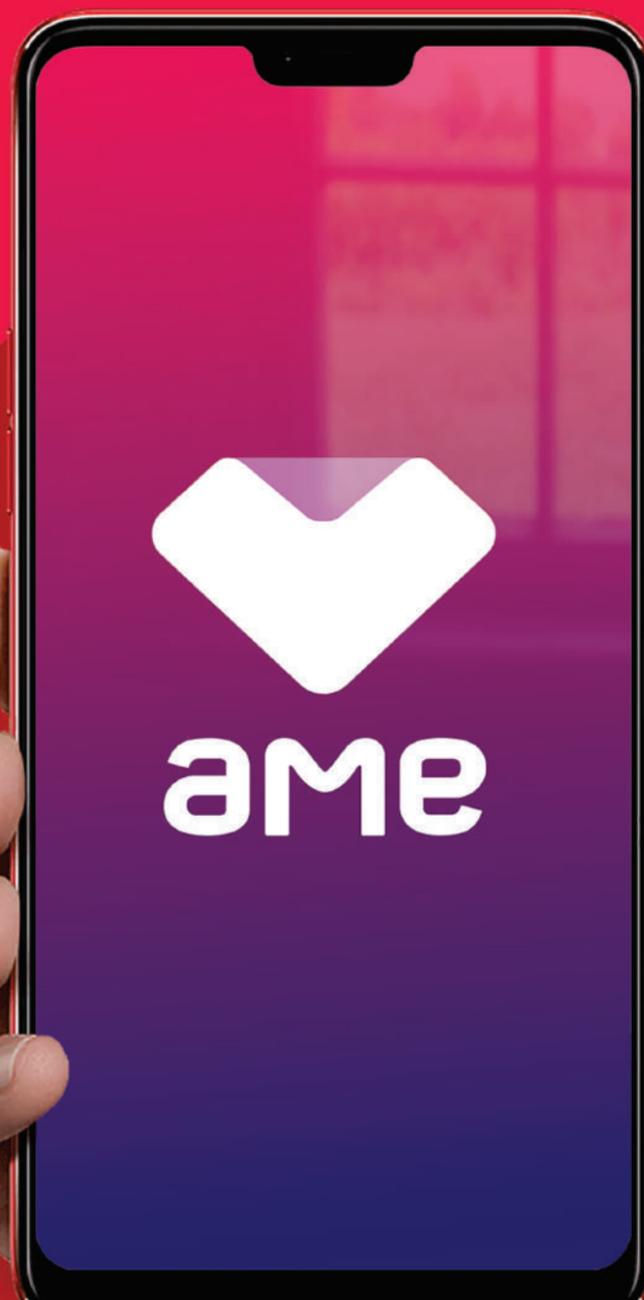
Baixe o app grátis.



REGULAMENTO:

* Apenas clientes que ativarem o botão "Quero Pontuar a compra no Premeia" na hora de pagar com Ame receberão o cashback. O cashback estará disponível na conta Ame do cliente em até 30 dias após a compra. Promoção válida enquanto durarem os estoques. Todos os pagamentos estão sujeitos à análise de risco e fraude da Ame Digital.

Consulte o regulamento completo no site www.amedigital.com.br/postosbr



PREVENÇÃO AO **CORONAVÍRUS**

Não compartilhe
FAKE NEWS.
Acompanhe as
redes oficiais e
mantenha-se
informado.

FIQUE LIGADO!

paracatu.mg.gov.br



@prefeituradeparacatu



**COMBATE AO
CORONAVÍRUS**
ESTA LUTA É DE TODOS!

Beleza inalcançável

Ananda Spagnuolo

Cada dia eu me surpreendo mais com o tanto que o corpo humano é analisado como um objeto. Esse “objeto” tem que estar constantemente dentro dos padrões de peso, altura, porcentagem de gordura e de massa muscular. Ele é taxado e examinado como se por trás de todos os tecidos e células não existisse um ser humano.



Essa cobrança existe para todas as pessoas, tanto homens quanto mulheres. No entanto, é possível observar que as mulheres são as que mais sofrem com a pressão estética. Um exemplo para esclarecer esse ponto é o fato de que é vetado as mulheres o direito de envelhecer, ou seja, devemos estar sempre com os cabelos pintados para camuflar os brancos que surgem naturalmente; rugas de expressão devem ser combatidas com cremes e Botox; os braços, as pernas e os seios não podem ficar flácidos. Em contrapartida, cabelos grisalhos nos homens: sinônimo de charme e as rugas são um reflexo do amadurecimento.

A partir de qual momento aprendemos a nos odiar tanto? A odiar nossas marcas, nossas estrias, espinhas e celulites? Quando in-

ternalizamos que o natural é feio e o bonito é aquele conquistado por cirurgias, photoshop e dietas malucas? Quando passamos a estipular nosso valor baseado no número que vestimos ou no peso apontado na balança?

Um exemplo da insatisfação geral está explícita durante a quarentena. Inúmeras notícias de famosas realizando lipoaspiração, rinoplastia, aplicando botóx e outros procedimentos estéticos apareceram nas redes sociais. Mulheres que já possuíam o corpo dentro do padrão se sujeitavam a cirurgias invasivas, utilizando a justificativa de amor próprio disfarçado de aprovação social. É importante lembrar que a pressão afeta todas, desde a mais distante do padrão que se sente completamente deslocada em um mundo de manequins ambulantes. Até aquelas consideradas dentro dos padrões que ainda sim se sentem inseguras e insatisfeitas, já que a beleza proposta e almejada pela sociedade é inalcançável.

Por fim, cabe ressaltar que não sou contra plásticas e procedimentos estéticos. Sou contra a crenças limitantes de que seremos mais felizes se possuímos os seios, a barriga ou as pernas de outra pessoa. Sou contra mensurarmos o nosso valor baseado num padrão imposto e superficial. Sou contra a nossa autoestima ser estabelecida apenas nas aparências e não em como somos inteligentes, fortes e capazes. Por isso, não se limite, saia da caixa de rótulos que você foi condicionada e estabeleça seus próprios padrões.

A Crise Ética em Tempos de Pandemia

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

Atualmente, vivemos num cenário de turbulências e preocupações com os impactos sociais e econômicos atuais que virão em decorrência da pandemia do vírus Covid-19, instaurando uma crise social, econômica e ética de forma genérica no mundo. A crise da Covid-19 forçou o mundo a parar e refletir sobre o caminho que vinha tomando. De um dia para o outro, ficamos retidos em casa, mudamos radicalmente nossos hábitos e reinventamos nossa forma de viver e trabalhar.

A pandemia em que se encontra submergida a humanidade está sendo reputada como o “maior desafio desde a Segunda Guerra Mundial. Essa Pandemia levanta questão ética quanto ao valor da vida humana e sobre o conflito entre solidariedade e competitividade. Em tempos de crise, a ética das pessoas, organizações e instituições se revelam. A pandemia causada pelo coronavírus veio nivelar a humanidade. E suscitar sérias questões éticas. Não faz distinção de classe, como a anemia e o raquitismo, que resultam da fome; ou de gênero, como as doenças da próstata.

Trata-se, agora, de enfrentar um inimigo invisível que exige urgente mobilização global para deter o seu avanço. E é em momentos de crise como este que as pessoas se revelam. A questão ética fundamental que a pandemia levanta é quanto ao valor da vida humana. Para o capitalismo, em si tem valor zero, a menos que revestida de adereços com valor de mercado e robustecida por bens patrimoniais e financeiros.

Observamos muitos questionamentos, dentre eles: será que estamos fazendo a coisa certa e agindo de forma ética? Entenda por certo como agir de boa-fé, visando o bem



comum, a continuidade e a prosperidade da sociedade de forma harmônica e justa, respeitando os direitos individuais. E como as nossas ações e omissões serão descritas e julgadas pela história? Para responder essas questões, é essencial considerar tanto a coerência como a visão sistêmica, e sempre questionar se a nossa forma de pensar e agir é ética.

São muitos pontos de interrogação, pois, para a população, são muitos questionamentos que estão sem respostas. Antes de retomar a este novo normal, devemos repensar a educação e formação no Brasil. Afinal, como exigir um comportamento, que não seja individualista e movido pelo medo do cidadão quando ele não tem acesso ou entendimento das informações? Parte das ações que hoje testemunhamos pode ser explicada pelo baixo nível de instrução, porque não é óbvio para a população em geral entender o que é um inimigo invisível como o vírus, ou qual o significado de termos como disseminação e portador assintomático.

A ética se dá em momentos de contingência que permeiam em termos azar ou sorte ou pelo momento que estamos vivendo, se me isolo ou não. No entanto, é certo que a pandemia redefine comportamentos, identifica certas virtudes e vícios, tais como a irresponsabilidade, que é o oposto da prudência e o gozo paranoico com discurso exagerado e pessimista acerca do vírus.

O Universo Espectral

Marcos Spagnuolo Souza

Devemos observar, sem querer voltar a um passado longínquo, que a partir da sociedade grega até o século atual, ocorreu uma mudança substancial na estrutura do pensamento humano.

Atualmente o pensamento fenomenológico salienta que a essência do conhecimento se centraliza na consciência humana, onde a existência é o fenômeno da consciência. O fenômeno no interior da consciência é a imagem que aparece sendo denominada de significante, e o significado são valores que envolvem o significante tendo sua origem no interior mais profundo da psique humana. Diante do exposto, o significado é o aspecto mais importante do fenômeno da consciência, pois, determina a relação humana com o significante. Estou apresentando esses dados apenas para dizer que o epicentro do pensamento humano saiu da exterioridade para a interioridade da consciência. Outro dado importante a observar é que todas as imagens que vemos, inclusive o nosso corpo está no interior da consciência e nada sabemos do mundo objetivo, sendo que somente percebemos as imagens formadas no interior da consciência.

Essa colocação epistemológica tomou corpo com a filosofia do século XX, mas, desde os primeiros séculos da era cristã, já tínhamos defensores dessa concepção entre os hereges perseguidos e mortos pela igreja católica. Entre os hereges, no ano 200, os Docentistas defendiam que o universo material era uma ilusão e que Jesus Cristo era um espectro, tinha uma aparência humana, mas, não possuía carne e nem sangue, o corpo de Jesus Cristo era uma ilusão, e que sua crucificação teria sido apenas aparente.

A renomada mística Helena. P. Blavatsky fundadora da Sociedade Teosófica



em 1875 fez uma advertência: “Quando para si mesmo sua própria forma lhe parecer irrereal, tal qual o são, ao despertar, todas as formas vistas em sonhos (...) poderá discernir o UM, o som interno que mata o externo”. A mestre está dizendo que a partir do momento em que tivermos consciência que o mundo que denominamos de externo é irrereal podemos ter uma percepção do UM (Deus) em nosso próprio interior.

No ano de 1935, o Professor Jung, salientou: “Vemos um mundo objetivo e o consideramos real, mas toda a realidade é um quadro mental que não existe como fatos objetivos; assim vemos cores e ouvimos sons, mas na realidade trata-se de vibrações”.

Penso que o século XXI o ser humano vai atingir um patamar um pouco mais elevado de conscientização, sabendo que nosso corpo e o mundo que vemos não existem, sendo imagens hologramáticas projetadas na consciência pelo Inconsciente Coletivo, levando-nos a interiorização cada vez mais profunda, conduzindo a descoberta de uma nova existência.

Atacante revelação do Real Brasília é emprestado para o Botafogo-RJ

O jovem atacante paracatuense de 21 anos deixou o Real Brasília e defenderá o Alvinegro.

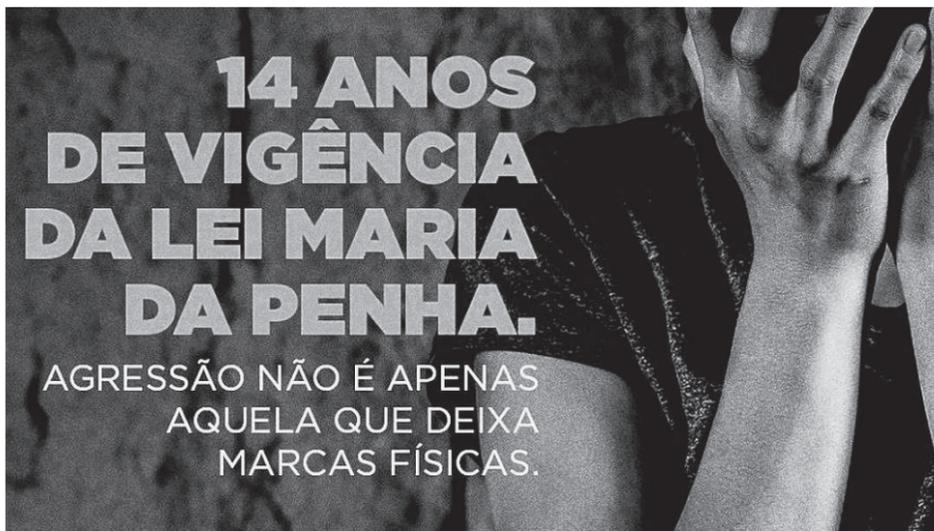


Davi Araújo começou no futebol em Paracatu, onde nasceu. Como profissional, passou por Mamoré e Paracatu antes de chegar ao Real Brasília, onde foi destaque do campeonato estadual de base em 2019. Davi também teve destaque, com o Real Brasília, no Campeonato Candango de 2020.

O atacante agora seguirá com contrato de empréstimo de um ano com o Botafogo do Rio de Janeiro, com opção de compra pelo Fogão até junho de 2021. O jogador terá uma ótima oportunidade de mostrar seu potencial e aparecer para o futebol brasileiro.

Agosto Lilás: mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher

Lei Maria da Penha completa 14 anos com duas alterações importantes e desafios para ser aplicada



O Agosto Lilás é dado como mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, marcado pela criação da Lei Maria da Penha, promulgada em agosto de 2006. Para contribuir com essa importante mobilização em prol da vida, da garantia de direitos e acesso ao cuidado, abordaremos o tema tendo em vista tratar do acesso aos serviços de proteção à mulher no contexto de pandemia vivenciado atualmente.

A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) é ainda hoje o principal instrumento jurídico no combate à violência contra a mulher. Com 14 anos de existência, a legislação recebe constantes atualizações ao longo do tempo para se adequar à atualidade, se fortalecer e se aproximar de quem mais precisa do amparo, que vai muito além do jurídico.

Nesse ano, já no período de pandemia, duas leis tiveram adaptações significativas com relação ao enfrentamento à violência doméstica. A primeira em 3 de abril, na lei nº 13.984, que tornou obrigatório que agressores frequentem centros de educação e de reabilitação e sejam acompanhados psicossocialmente para evitar a reincidência dos crimes. A segunda em 7 de julho, na lei nº 14.022, que assegura a continuidade do funcionamento habitual dos órgãos que compõem a rede de assistência às vítimas amparadas pela Lei Maria da Penha. Além disso, inclui no grupo de amparados contra a violência doméstica e familiar idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes.

Assistência durante a pandemia

A pandemia é um momento que pede por adaptações na forma de acolhimento dos casos de violência. No Brasil, estima-se que as denúncias de violência doméstica tenham aumentado em até 50% após o início do contexto de crise de saúde em que vivemos. Ainda, o isolamento social, medida necessária de prevenção à COVID-19, coloca alguns desafios.

Alguns fatores como o sustento da família limitado e aumento do consumo de álcool e outras drogas no ambiente familiar, durante o contexto atual, podem ser agravantes de relações conflituosas e violentas. Os agressores também podem de alguma forma se utilizar das restrições recomendadas e aumentar o controle sobre as parceiras dificultando o acesso aos serviços de proteção. Outro ponto importante é que 1/3 das residências não tem acesso à internet o que dificulta o uso de pla-

taformas digitais para denúncias.

A mulher e, por exemplo, a criança em situação de vulnerabilidade, tem suas redes de apoio limitadas pela mudança do convívio com a rede socioafetiva, e no segundo caso a ausência do espaço escolar, ou seja, locais e pessoas em que normalmente se teria algum suporte. Essas mudanças na forma de socialização exigem novos meios de se fazer a assistência a essas pessoas e sua família.

Os profissionais da área da saúde devem estar atentos a esse aumento da violência doméstica em tempos de pandemia, assim como a comunidade deve se mobilizar a partir das denúncias. Existem três portas de entrada para solicitar auxílio e atendimento em casos de situação de violência: da saúde pública, da segurança pública e assistência social. Abaixo seguem os números de telefone e endereços de diferentes serviços que são recomendados.

Segurança Pública

Ligar 190 – Em situação de Emergência com possibilidade de prisão imediata do agressor.

Ligar 180 – Em casos de denúncia, sem necessidade de ajuda imediata, e para obter maiores informações sobre direitos e leis.

Saúde Pública

(38) 3671-1282 – Hospital Municipal de Paracatu, unidade de referência em urgência e emergência em saúde, endereço Av. Olegário Maciel, 714 – Centro – Para recorrer por ajuda em casos de violência física ou sexual.

Assistência Social

(38) 3671.1894 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CRE-AS) – Endereço: Praça JK, 371, CENTRO – Oferece serviço especializado de acolhimento à vítima em situação de violência.

(38) 98826-5857 – Plantão Social 24hs da Secretaria de Assistência Social.

É uma possibilidade que a mulher, em situação de violência, procure fortalecer vínculos com pessoas de sua confiança para ajudá-la nesse processo de busca por assistência e acolhimento. A escuta sem julgamentos, com respeito a autonomia da mulher é essencial nesse processo.

Fontes: Cartilha Violência Doméstica e Familiar na COVID-19 - Fiocruz, Secretaria Municipal de Assistência Social de Paracatu.

TIRANDO DE LETRA

Daniela Prado

A dica de livro da coA dica deste mês é sobre a série brasileira “Coisa mais linda” (2020).

A série de alma feminista, produzida pela Netflix, conta uma história atemporal da busca por igualdade de direitos das mulheres.

Ambientada na década de 50, Coisa Mais Linda conta a história de quatro mulheres. A protagonista, Malu (interpretada por Maria Casadevall), decide abrir um clube de música após ser abandonada pelo marido. Ela se torna sócia de Adélia (Patrícia Dejesus), uma mulher negra à procura de uma vida melhor para si e para a filha.

Thereza (Mel Lisboa) luta para conquistar espaços para as mulheres em uma revista voltada para o público feminino, enquanto Lígia (Fernanda Vasconcellos) procura convencer a si mesma e ao homem com quem está casada de que precisa seguir o sonho de se tornar famosa como cantora.

Podemos dizer que há momentos que



a obra possui atuação caricata e um pouco afetada, com frases de efeito aqui e ali, o que pode incomodar algumas pessoas. Ainda assim, ela aborda com sensibilidade os temas principais da vida dessas mulheres, com um interessante movimento de sororidade. Você pode até pensar que uma das personagens cometeu um erro terrível em algum momento da produção, mas o desenrolar dos fatos te devolve a empatia necessária para sair do julgamento moralista e entender as ações e emoções envolvidas.

A série propõe reflexões sobre as semelhanças de tratamento das mulheres entre aquele tempo e este em que vivemos, e ainda aborda as questões raciais.

Coisa Mais Linda não engana colocando as conquistas delas como fáceis, nem mesmo como permanentes, além de deixar claro como os homens influenciam nas suas decisões, mesmo que elas tentem fugir disso.

Sugiro que para ter um gostinho dessa obra, assistam, ao menos, ao discurso icônico e arrasador da personagem Malu. (Disponível no Youtube)

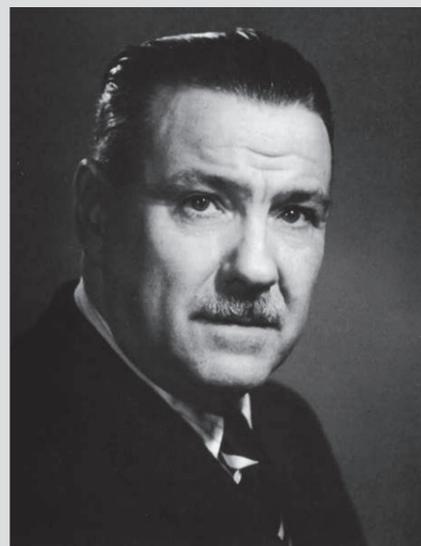
Infelizmente, “Coisa mais linda” nos mostra que pouca coisa mudou para as mulheres em mais de meia década.



www.logosofia.org.br

Logosofia
90
anos

“Em prol da
superação
humana.”



Logosofia é uma ciência nova, que revela conhecimentos de natureza transcendente e concede ao espírito humano a prerrogativa de reinar na vida do ser que anima. Conduz o homem ao conhecimento de si mesmo, de Deus, do Universo e de suas leis eternas. Apresenta uma concepção original do homem, em sua organização psíquica e mental, e da vida humana em suas mais amplas possibilidades e proporções.

O Logos (em grego λόγος, palavra), no grego, significava inicialmente a palavra escrita ou falada — o Verbo. Mas a partir de filósofos gregos como Heráclito passou a ter um significado mais amplo. Logos passa a ser um conceito filosófico traduzido como razão, tanto como a capacidade de racional-

zação individual ou como um princípio cósmico da Ordem e da Beleza.

Sophia (em grego Σοφία, sabedoria) é o que detém o “sábio” (em grego σοφός, “sofós”). É um conceito que distingue-se de “esperteza” ou do comumente é chamado “inteligência”.

O nome “logosofia” combina as raízes gregas “logos” e “sophia”, as quais González Pecotche adotou com significados específicos respectivamente de “verbo criador ou manifestação do saber supremo”, e “ciência original ou sabedoria”, para “designar uma nova linha de conhecimentos, uma escola, um método e uma técnica que lhe são eminentemente próprios”.

A Logosofia tem a missão de levar o homem, mediante processos sucessivos de superação, a conquistar o domínio consciente de suas possibilidades humanas.

Seus grandes objetivos são:

- A Evolução Consciente do Homem;
- O conhecimento de si mesmo;
- A integração do espírito;
- O Conhecimento das leis universais;
- O Conhecimento do mundo mental

A edificação de uma nova vida e de um destino melhor

O desenvolvimento e o domínio profundo das funções de estudar, de aprender, de ensinar, de pensar e de realizar.

Em Paracatu realiza suas atividades na Rua Cel. Lindolfo Garcia 680, Alto do Córrego.

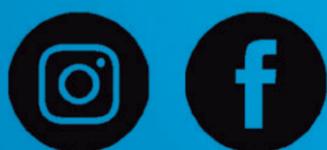
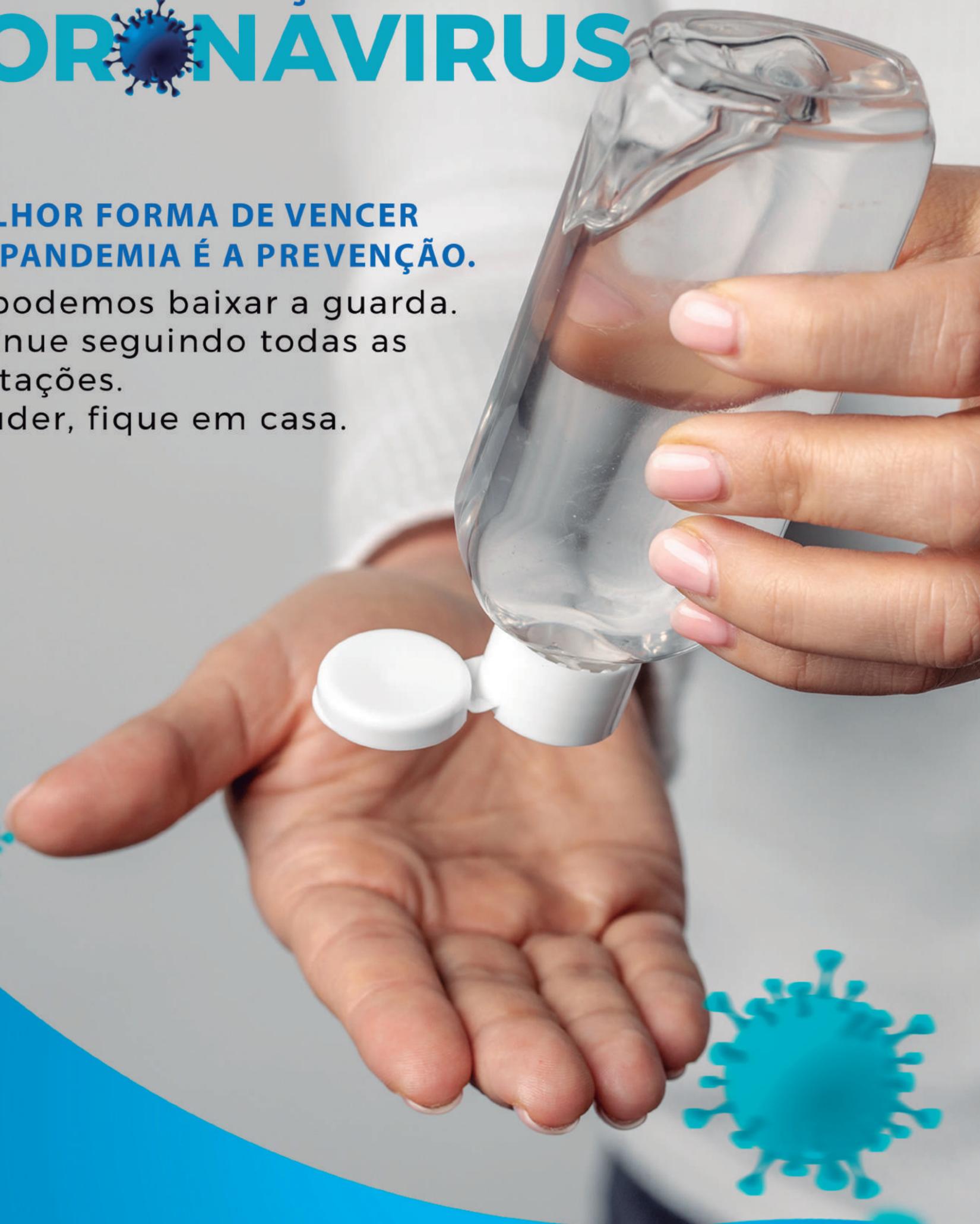
Site: www.logosofia.org.br

PREVENÇÃO AO CORONAVIRUS

**A MELHOR FORMA DE VENCER
ESSA PANDEMIA É A PREVENÇÃO.**

Não podemos baixar a guarda.
Continue seguindo todas as
orientações.

Se puder, fique em casa.



@prefeituradeparacatu

Kinross realiza entrega de ventiladores pulmonares à Prefeitura de Paracatu

Por meio de parceria com a FIEMG, equipamentos serão destinados ao Hospital Municipal da cidade

FOTO: OTÁVIO MEDEIROS E MARCELO OTÁVIO



Dando sequência ao compromisso com as ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 no município de Paracatu, a Kinross Brasil Mineração realizou no dia 19 de agosto a entrega de cinco ventiladores pulmonares para a Prefeitura Municipal. A ação aconteceu por meio de uma parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), em uma chamada pública para a aquisição

de respiradores para hospitais do estado.

A iniciativa faz parte do investimento de aproximadamente R\$ 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil reais) destinados pela empresa para ações de combate à pandemia em Paracatu. Além dos ventiladores pulmonares, a Kinross adquiriu e disponibilizou seis mil kits de testes rápidos para o sistema de saúde pública da cidade, assim como 1,7 mil exames PCR. Também foram

produzidas e entregues 31.400 máscaras de tecido, cuja distribuição foi destinada aos empregados, familiares e todas as sete comunidades vizinhas ao empreendimento.

Em consonância com as medidas de prevenção, a empresa ainda realizou uma campanha de vacinação contra a gripe (vírus Influenza) para os seus emprega-

dos e, excepcionalmente neste ano, seus familiares. Cerca de 4 mil pessoas foram vacinadas na campanha, incluindo empregados e dependentes. Apesar de não ter eficácia no combate à Covid-19, a vacina contra a gripe contribui para evitar superlotação de postos médicos e hospitais durante a pandemia.

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 -  9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

POSTO
CRUZEIRO

SEXTA ESTRELA

AMPLA LINHA DE PEÇAS AGRÍCOLAS - MWM - COMPRESSORES
BOMBAS - TUBULAÇÕES - CONEXÕES E Prensagem de MANGUEIRA.
REPRESENTANTE AUTORIZADO STIHL - PLANTÃO DE VENDAS.

Locamil

Laboissiere serviços e locações

POSTO CRUZEIRO - 36711450
SEXTA ESTRELA - 36714147
LOCAMIL - 36795757

REQUERIMENTO DE LICENÇA

CELSO MÂNICA, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2019.12.01.003.0001145, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC2 – LOC, para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Códigos: G-01-03-1; G-05-D2-0, no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia>, dentro do prazo de quarenta e cinco dias.

O novo amor de Bolsonaro

Ivar Hartmann

Agora temos informações precisas sobre o relacionamento de Bolsonaro e do ex-presidente corrupto Michel Temer,



através da entrevista de Beto Mansur, ex-deputado e braço direito de Temer. Em entrevista ao O Antagonista ele deu informações preciosas, sobre a missão do ex-presidente ao Líbano e sobre o relacionamento dele com o presidente Bolsonaro. Afirmou entre outras coisas: “Ele chegou lá como um Presidente da República, porque o pessoal lá adora ele. O Bolsonaro deu essa liberdade para ele, para ele ir lá e fazer o que tinha que fazer praticamente como Presidente da República.” O ex-deputado também contou que Temer e Bolsonaro estão se falando com bastante frequência. O ex-presidente, segundo Mansur, aconselhou, por exemplo, o presidente a mexer os pauzinhos na eleição da Câmara. “Michel falou para o Bolsonaro mexer os pauzinhos, mas com muito cuidado. Se o Bolsonaro meter o dedo nisso, acabará se machucando, porque precisa dos votos de todos ali para governar. Se ele for para a linha de frente, será muito ruim para ele. O próprio Michel falou isso para ele.” Como vemos estamos diante de uma nova amizade, impossível de crer para bolsonaristas mais ferrenhos, tamanha a diferença quanto a honestidade, imaginamos, entre os dois. Bolsonaro eleito por seu discurso anticorrupção e o outro, fina flor dos malandros nacionais.

Temer foi preso duas vezes, é réu em cinco processos e indiciado em dez

inquéritos. São cinco casos em São Paulo, principalmente por corrupção no Porto de Santos, desvio de dinheiro nas obras do TJ paulista, reforma da casa da filha com dinheiro público e uma propina de dez milhões recebida da Odebrecht e acertada quanto era vice-presidente. Em Brasília, Temer tem quatro casos. Lá é acusado junto com outros peemedebistas de cometer vários crimes de corrupção a partir de 2006, que somam quase 600 milhões de reais, envolvendo a Petrobras, Furnas, Caixa Econômica, Ministérios da Agricultura e Integração Nacional, e a própria Câmara dos Deputados. O caso JBS de 2017 é o mais rumoroso. Quando se pensava inclusive que poderia renunciar. Fazem parte desta investigação as famosas imagens gravadas pela Polícia Federal do ex-deputado e ex-assessor de Temer, Rodrigo Rocha Loures, andando com uma mala contendo R\$ 500 mil em dinheiro pelo centro de São Paulo. E o áudio da conversa entre Temer e Joesley Batista, na qual o ex-presidente diz ao empresário que “tem que manter isso, viu?”, depois de Joesley afirmar que tinha uma “boa relação” com Eduardo Cunha, então aliado de Temer e Presidente da Câmara. E agora ladrão cumprindo pena. Mais o esquema de corrupção do Porto de Santos, reduto de Temer, e no qual ele teria favorecido empresas em troca de dinheiro. No Rio de Janeiro apenas uma investigação e duas denúncias, uma por apropriação de dinheiro público e outra por lavagem de dinheiro. A origem é a Eletronuclear. Em todas estas investigações a prova é farta e robusta. São documentos, áudios, vídeos e delações premiadas. Dá o que pensar o novo amor de Bolsonaro. Não é?

Ivar4hartmann@gmail.com

FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

014605 - FERNANDO FONSÊCA MELO, divorciado, maior, Almoxarife, natural de Bonfinópolis-MG, residência Rua Ildete Moreira da Cruz nº 866 Bairro: Chapadinha, Paracatu-MG, filho(a) de e AURELIANA FONSÊCA MELO; e APARECIDA MARTINS LOPES, solteira, maior, Costureira, natural de Vazante-MG, residência Rua Lucindo José de Souza nº61 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ MACÊDO MARTINS e VITALINA LOPES MARTINS;

014606 - LEANDRO TEIXEIRA DE CARVALHO, solteiro, maior, Serviços Gerais, natural de Paracatu-MG, residência Rua Wolney Meireles nº 681 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de FRANCISCO OSÓRIO DE CARVALHO e MARIA EDILEUZA TEIXEIRA CARVALHO; e MÁRCIA APARECIDA DA COSTA SOUZA, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Wolney Meireles nº 681 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ ANTONIO PEREIRA DE SOUZA e MARIA APARECIDA DA COSTA SOUZA;

014607 - CARLOS ANDRIGO DE ALMEIDA SILVA, solteiro, maior, Assistente de Laboratório, natural de Araguaçu-TO, residência Rua Severiano Silva Neiva nº 1389 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO CARLOS DA SILVA e MARIA BATISTA DE ALMEIDA SILVA; e VANDERLÉIA PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, Vigilante, natural de Vazante-MG, residência Rua Severiano Silva Neiva nº 1389 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO PAULO DA SILVA e JODELITA PEREIRA DA SILVA;

014608 - ANDERSON FRANCISCO SILVA, solteiro, maior, Operador, natural de Paracatu-MG, residência Rua Bernardo Hosório nº130 Bairro: JK, 130, JK, Paracatu-MG, filho(a) de GILBERTO MONTEIRO DA SILVA e MARIA DO CARMO FRANCISCO SILVA; e RENATA LORRANE VIEIRA SILVA, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Goiânia-GO, residência Rua Bernardo Hosório nº130 Bairro: JK, 130, JK, Paracatu-MG, filho(a) de VALDECI JOSÉ DA SILVA e MARIA CÉLIA DA SILVA;

014609 - LUIS FERNANDO FIUZA FERNANDES, solteiro, maior, Cirurgião Dentista, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua Antonio Porto nº84 Bairro: Centro apartamento:202, 84, Centro, Paracatu-MG, filho(a) de GILMAR FERNANDES DA SILVA e SORAIA APARECIDA FIUZA OLIVEIRA; e LORRANE OLIVEIRA ANDRADE, solteira, maior, Cirurgião Dentista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Antonio Porto nº84 Bairro: Centro apartamento:202, 84, Centro, Paracatu-MG, filho(a) de EVANDRO ANDRADE SOUTO e ROSILENE OLIVEIRA ANDRADE;

014610 - DENIS MANOEL COTRIM, solteiro, maior, Motorista, natural de Paracatu-MG, residência Travessa Maria do Carmo nº21A Apartamento: 101 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ MANOEL COTRIM e SIRLENE ALVES DA ROSA COTRIM; e TEREZINHA PANTA BARBOSA, divorciada, maior, Vigilante, natural de Paracatu-MG, residência Rua Zelina Martins de Oliveira nº129 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de e LAÍCE PANTA BARBOSA;

014611 - EDERSON PIRES DA CRUZ, divorciado por escritura, maior, Delegado de Polícia Civil, natural de Itapuranga-GO, residência Rua José de Souza Mundim nº120 apartamento:102 Bairro: Centro, 102, Paracatu-MG, filho(a) de VALTER CANDIDO DA CRUZ e NORMELI MARIA PIRES CRUZ; e FABIANA DE OLIVEIRA COSTA, divorciada por escritura, maior, Médica Dermatologista, natural de Uberaba-MG, residência Rua José de Souza Mundim nº120 apartamento:102 Bairro: Centro, 120, Paracatu-MG, filho(a) de ONOFRE COSTA DA SILVA e MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA E COSTA;

014612 - ULISSES TAVARES SANTOS, solteiro, maior, Trocador de óleo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Lindolfo Garcia nº569 Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ JEOVÁ MASCARENHAS DOS SANTOS e LENIR TAVARES SANTOS; e LEILIANE OLIVEIRA PEREIRA, solteira, maior, Técnica em Enfermagem, natural de Paracatu-MG, residência Rua Expedito Nascimento nº90 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de DAROILDO

PEREIRA BARBOSA e EVANILDA GOMES DE OLIVEIRA;

014613 - VICTOR PEREIRA MARTINS, solteiro, maior, Técnico em Informática, natural de Paracatu-MG, residência Rua Joaquim da Silva Pereira nº13 Bairro: Santana, Paracatu-MG, filho(a) de ESLÍ MARTINS TEIXEIRA e VITÓRIA PEREIRA MARTINS; e ÉVELIN FERREIRA NORONHA, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Benedito Oliveira Melo nº496 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de GERALDO ARAÚJO NORONHA e DULCILENE ALVES FERREIRA NORONHA;

014614 - JONATAN SOUZA ALBERNAZ, solteiro, maior, Servidor Público, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manoel Caetano nº 314 apartamento 201 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de OSMIR FERREIRA ALBERNAZ e RITA DE CÁSSIA SOUZA ALBERNAZ; e CAMILA ULHOA GOMES, solteira, maior, Servidora Pública, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manoel Caetano nº 314 apartamento 201 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de JUSCELINO CALDEIRA GOMES e MARILENE ULHOA GOMES;

014615 - RODRIGO BATISTA BISPO, solteiro, maior, Auxiliar Administrativo, natural de Patos de Minas-MG, residência Rua Olendina Loureiro nº 897 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ RONALDO BATISTA e LUCIANA LUIZ BISPO; e LORENA RODRIGUES SILVA, solteira, maior, Enfermeira, natural de Presidente Olegário-MG, residência Rua Olendina Loureiro nº 897 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO MARCOS DA SILVA e JACINTA RODRIGUES DA SILVA;

014616 - MARCO TULIO RODRIGUES PEREIRA, solteiro, maior, Eletricista de Eletroeletrônica, natural de Paracatu-MG, residência Rua Santa Maria nº105 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de VILMAR PEREIRA TOLENTINO e JACÉLIA RODRIGUES FERREIRA TOLENTINO; e ISABELLA DE OLIVEIRA MOTA, solteira, maior, Funcionária Pública, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dona Mariana nº409 Apartamento: 102 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de WAGNER PERES DA MOTA e SULAMITA PIRES DE OLIVEIRA MOTA;

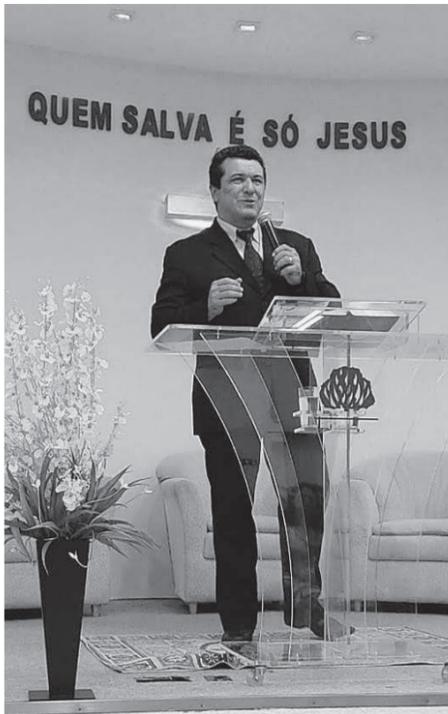
014617 - RONECLEY ALVES FERREIRA, solteiro, maior, Técnico Eletrônica, natural de Paracatu-MG, residência Rua Dona Mariana nº562 Bairro: Paracatuzinho, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ RONES FERREIRA e MAUSI ALVES FERREIRA; e SAMIRA SILVA, solteira, maior, Micro Empresária, natural de Paracatu-MG, residência Rua Cristovão Colombo nº234 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de VALDECI JOSÉ DA SILVA e MARIA CELIA DA SILVA;

014618 - WENDERSON PEREIRA DA FONSECA, solteiro, maior, Eletricista, natural de Paracatu-MG, residência Rua 4 nº 63 Bairro: Lagoa de Santo Antônio, Paracatu-MG, filho(a) de LUIZ NONATO DA FONSECA e MARIA ANTONIA PEREIRA DE SOUZA; e ANDRESSA APARECIDA DE MELO LIMA, solteira, maior, Balconista, natural de Paracatu-MG, residência Rua 4 nº 63 Bairro: Lagoa de Santo Antônio, Paracatu-MG, filho(a) de MARCOS SOUTO LIMA e MARIA JOSÉ TEIXEIRA DE MELO;

014619 - LUCAS FANTIN MARTINS, solteiro, maior, Assistente Técnico Interno, natural de Paracatu-MG, residência Rua Leão Francisco Pires nº 151 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de ANÍSIO FERREIRA MARTINS JUNIOR e SUZETE FANTIN; e ANNA LUÍZA FERREIRA MACEDO DINIZ, solteira, maior, Micro Empresária, natural de Paracatu-MG, residência Rua Leão Francisco Pires nº 211 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de ENIO GERALDO MACEDO DINIZ e VANIA SILVA FERREIRA MACEDO DINIZ;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

Entrevista com o pastor Hélio Francisco da Silva



No dia 12 de agosto de 2020, a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), primeira denominação protestante reformada a chegar ao país, completou 161 anos de sua fundação e a Igreja Presbiteriana de Paracatu 127 anos.

Para nos falar um pouco sobre a história da Igreja Presbiteriana de Paracatu, O Jornal O Lábaro entrevistou o pastor Hélio Francisco da Silva, que atua na Igreja Presbiteriana do Brasil desde 1994 (evangelista, depois seminarista) sendo ordenado ao Sagrado Ministério da Palavra de Deus em 1999. Já cooperou nos campos de Alto Paraguai - MT, São Paulo - SP, Carapicuíba - SP, Osasco - SP, Cuiabá - MT, Alta Floresta - MT, Sinop - MT, Pontalinda - SP, Jales - SP, Curitiba - PR e em 2020, chegou para ser pastor efetivo na Quarta Igreja Presbiteriana de Paracatu. É casado e pai de um filho.

O pastor Hélio Francisco da Silva tem formação em Técnico em Processamento de Dados; Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (JMC) e também pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelas Faculdades Santa Cruz. Além de diversos cursos, seminários e “workshop” de formação e capacitação de liderança e no campo religioso com ênfase especial na teologia pastoral.

Jornal O Lábaro - A Igreja Presbiteriana do Brasil completou 161 anos. O senhor poderia nos falar um pouco desta história?

Pastor Hélio – Posso sim e com alegria. A Igreja Presbiteriana do Brasil, também conhecida pela sigla I.P.B. no nosso meio, é uma das mais antigas denominações evangélicas de nossa nação, na verdade foi a primeira a vir para o Brasil com o intuito declarado de atuar junto aos brasileiros. Já haviam outras denominações em nossas terras, mas que assistiam especialmente aos estrangeiros que para cá vinham temporariamente ou fixar residência.

Usaremos como fonte para os textos expostos a seguir os artigos do Rev. Dr. Alderi de Souza Matos – historiador oficial da I.P.B, bem como o Dr. Edmar Lemes de Souza – pesquisador da história do protestantismo aqui na região.

O Senhor Deus colocou no coração do jovem professor e advogado Rev. Ashbel Green Simonton de vir como missionário da Igreja Presbiteriana norte-americana ao Brasil para anunciar a Palavra de Deus, o evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, para os brasileiros, chegando no porto do Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859. Filho de um médico americano, com grandes condições de fazer uma carreira de sucesso em sua pátria, os Estados Unidos da Améri-

ca, decidiu abrir mão de muitos privilégios para vir a nossa terra.

Sua vida foi breve, vindo a falecer com apenas 34 anos (9-dez-1867), ou seja, somente 7 anos após sua chegada.

Apesar de todos esses dramas em sua vida, seu ministério e dedicação foi tão frutífero que só pode ser atribuída mesmo a capacidade dada pelo Senhor Deus, dono da obra. Iniciou e organizou a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro em 1862, criou o jornal Imprensa Evangélica em 1864, organizou o Presbitério do Rio de Janeiro em 1865 (presbitério: união de determinadas igrejas presbiterianas de uma região), em 1867 fundou o Seminário Primitivo (para formação de pastores naturais do país).

Considerando as estatísticas de 2016 e naturais acréscimos para nossos dias, podemos dizer que temos quase 700 mil membros em diversas igrejas espalhadas por todo país, são mais de 4500 pastores, mais de 3000 igrejas, fora os frequentadores que não é possível contar.

Estamos também através de nossas agências missionárias, tanto dentro da nação (diversas cidades e todas as regiões) como para situações transculturais em mais de 40 países; há também um trabalho intenso de ação social e educacional realizada por diversas igrejas locais, destacamos pelos menos dois: o Hospital Evangélico Mackenzie (adquirido a pouco tempo) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com diversos polos pelo Brasil.

Jornal O Lábaro – Como foi lembrada a data que se comemorou os 127 anos da igreja presbiteriana em Paracatu?

Pastor Hélio – Esse 127º aniversário da Igreja Presbiteriana de Paracatu, também conhecida em nosso meio como “a Central” por sua localização, foi atípico em face da pandemia mundial que vivenciamos; foi realizado um Culto de Ações de graças, sob a liderança do Rev. Gidelcio (pastor daquela igreja) com transmissão ao vivo pela internet e uma mensagem muito especial do Rev. Ronaldo Lidório (missionário do estado do Amazonas).

Muitas pessoas puderam participar “online” e render graças ao Senhor da igreja por todo esse tempo que Ele tem permitido que essa igreja seja um canal de sua bênção a muitas vidas.

Jornal O Lábaro – Como surgiu a Igreja Presbiteriana em Paracatu?

Pastor Hélio – Neste ponto tomo a liberdade de recorrer ao labor do Dr. Edmar que pesquisou o início do trabalho presbiteriano na região e prefiro – literalmente, transcrever suas palavras: “2. O surgimento da Igreja Presbiteriana em Paracatu A Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos da América (PCUSA) é a igreja mãe da Igreja Presbiteriana do Brasil e, por conseguinte, da Igreja Presbiteriana Central de Paracatu. Em 1861, em decorrência da Guerra Civil (1861-1865), surgiu a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUS), conhecida como Igreja do Sul. (...) Antes, porém, de descrever os fatos históricos do surgimento efetivo da Igreja Presbiteriana em Paracatu, convém trazer à memória do leitor o contexto religioso-político pelo qual passava o Brasil quando pisou as terras da Atenas Mineira, pela primeira vez, um pregoeiro do genuíno Evangelho de Jesus Cristo. Em 1884, vigia a Constituição outorgada pelo Imperador em 25 de março de 1824 que, em seu art. 5º, assim disciplinava a relação Igreja e Estado: “Art. 5º. A Religião Catholica Apostólica Romana continuará a ser a Religião do Império. Todas as outras Religiões serão permitidas com o seu culto doméstico ou particular em casas para isto destinadas, sem fórmula exterior de tem-

plo.” Então qualquer outra religião que não a Católica Apostólica Romana seria tolerada pelo Estado. E esta sistemática de governo só veio a deixar de existir juridicamente com a Promulgação da Constituição Republicana em 24 de fevereiro 1891 Assim de 1824 até 1891, estavam proibidas quaisquer manifestações religiosas ou cultos públicos.

(...) E era uma tarde do dia 26 de setembro de 1884, quando o Reverendo John Boyle chegou a Paracatu. Confesso que não consigo conter a emoção ao pensar; falar e escrever sobre John Boyle, a quem sempre refiro como “O Pai de Todos Nós. (...) Em 1873, chegava ao Brasil, com apenas 28 anos de idade, aportando em Recife, com a esposa, onde devia exercer o seu ministério. (...) Este missionário, que estivera em Maceió, sofreu cruel perseguição, inclusive das autoridades. (...) E o que aparentava ser um fracasso em sua vida, na verdade o preparava para ser um dos maiores pregadores itinerantes no coração de nossa Pátria. O desbravador dos sertões chegou a ser denominado mais tarde o “Apostolo Paulo Brasileiro” (...)

O ano era 1884. (...) Dali, Boyle visitava a vasta zona do Triângulo Mineiro até Paracatu e, voltando pelo Estado de Goiás, ia até Santa Luzia (Luziânia). Boyle não perdia tempo. Por onde passava, se encontrasse alguma cidade ou povoado, procurava obter uma sala em que pudesse pregar

(...) Assim, com todas as solenidades de estilo, é organizada pela Comissão do então Presbitério de Minas, composta pelos Revs. Álvaro Reis, Caetano Nogueira Júnior e pelo vendedor de Bíblias, Presbítero Lourenço Moreira de Almeida, a Igreja Presbiteriana de Paracatu, aos 02 de julho de 1893, às onze horas da manhã de um domingo, na casa do irmão Francisco da Fonseca e Silva Menhô. Nove anos haviam passado desde que o Rev. John Boyle pisara, pela primeira vez, às terras da Atenas Mineira. O culto fora dirigido pelo Rev. Caetano Nogueira Júnior que leu e pregou sobre o capítulo 12 aos Romanos, instruindo a Igreja sobre os seus deveres cristãos.

(...) A Igreja foi organizada com 45 membros adultos e 37 crianças. Muitos descendentes destes primeiros membros estão na Igreja. Finalmente, vale destacar os comentários do Rev. Álvaro Reis à cerca de Paracatu no Jornal “O Estandarte”, Ano |, n.º 30 de 29 de julho de 1893: “Paracatu dos idos de 1892 tinha uma População de cerca de cinco mil habitantes. A cidade de Paracatu é uma das cidades mais antigas do sertão. Fora fundada e desenvolveu-se rapidamente por causa da abundância de ouro que muito enriqueceu o velho Portugal. É chamada “Atenas de Minas” não só por possuir uma afamada Escola Normal, mas porque o povo, em geral, é instruído, conhecendo as línguas portuguesa, francesa e italiana e tendo extraordinária predileção pela música.”

Jornal O Lábaro – Quantas igrejas Presbiterianas existem hoje em Paracatu?

Pastor Hélio – Em nossa cidade estamos em 6 endereços:

Igreja Presbiteriana Central de Paracatu
Rua Dr. Sergio Ulhoa, n.50 – Centro
Igreja Presbiteriana Maranata de Paracatu
Rua Romualdo Silva Neiva, n.252 – Bº. Paracatuzinho
Terceira Igreja Presbiteriana de Paracatu
Rua João Boile, n. 481 – Bº, Bela Vista
Quarta Igreja Presbiteriana de Paracatu
Rua Presbiteriana, n.17 – Bº. Vila Mariana
Igreja Presbiteriana do B. Alto do Açude
Rua José Bonifácio, n. 355 – Bº. Alto do Açude
Igreja Presbiteriana do Prado
Rua Maria Monteiro da Silva, n. 175 – Bº. Prado

Jornal O Lábaro – Qual o principal desafio para o cristão no século XXI?

Pastor Hélio – Acredito que será o mesmo de outras gerações, que em meio a suas lutas e conflitos, manter a fidelidade aos ensinamentos da Bíblia Sagrada, sendo luz e um canal da bênção do Senhor para sua geração.

Jornal O Lábaro – Como o senhor analisa os efeitos da pós-modernidade sobre a igreja?

Pastor Hélio – A igreja de Cristo, em sua maior parte do tempo, será um “contraponto” especialmente no relativismo que tenta se impor a todos. Para os cristãos os absolutos existem, verdades não podem ser negociadas a bem do “politicamente correto”, e principalmente por essa razão, a igreja foi capaz de fazer diferença em sua existência no decorrer da história.

Jornal O Lábaro – Acompanhando a história da igreja evangélica brasileira, que fatores interferem hoje no cumprimento de sua missão na sociedade?

Pastor Hélio – A pluralidade de “ensinos” ditos como bíblicos e quando se procura confirmar não se prova – é um dos fatores que tem gerado confusão na cabeça de muitos a respeito do verdadeiro evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Também podemos afirmar que há sim uma “perseguição” ao ensino e valores cristãos e até a defesa e vivência dos mesmos por partes de alguns setores da sociedade que tentam impor o que devemos pensar e crer. Querem ser respeitados, mas demonstram extrema intolerância com a nossa forma de ser e viver neste mundo, e ainda mais, com aquilo que cremos e ensinamos.

Jornal O Lábaro – Nós sabemos que o momento é de preocupação e medo por causa do novo coronavírus, também as desigualdades estão mais visíveis, parte da população não tem acesso às medidas de prevenção, como água potável. O que o senhor deixa aos nossos leitores sobre este momento?

Pastor Hélio – É triste vermos um país tão rico como o Brasil, em vários sentidos, com um povo inteligente, criativo e trabalhador, sofrer em vários locais com as consequências da má gestão e desvios dos recursos públicos.

Porém, não devemos perder a esperança, precisamos reivindicar melhorias em todas as áreas, em especial, para reduzir as desigualdades sociais trazendo para cima os menos favorecidos e não empurrando para baixo aqueles que já alçaram alguma ascensão. O acesso ao necessário para que o ser humano viva com dignidade e que possa ter condições de avançar por seus próprios esforços deve ser uma meta a ser perseguida com determinação, fé e renovar da esperança a cada dia.

Links para consultas às fontes:

<https://www.ipb.org.br>
<https://www.apmt.org.br>
<https://web.archive.org/web/20120105002048/http://www.ipb.org.br/portal/historia>
<http://www.ipb.org.br/portal/historia/74-historia-dopresbiterianismo>
<http://www.executivaipb.com.br/estatisticas/BibliaComemorativaDaIgrejaPresbiterianaCentraldeParacatu>
<https://vimeo.com/67010216> (um breve filme com a história do Rev. Simonton)

7ª edição do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu

O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu já começou! Neste ano, na sua versão digital. O evento é organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura Municipal de Paracatu e pelo Sebrae Minas.

MINISTÉRIO DO TURISMO
E KINROSS PARACATU APRESENTAM

**ORQUESTRA
OURO
PRETO**
**FERNANDA
TAKAI**

O TOM DA TAKAI

FESTIVAL DO PATRIMÔNIO
CULTURAL
DE PARACATU
ED. DIGITAL 2020

#LIVE

UMA HOMENAGEM
AO MESTRE
TOM JOBIM

**13 DE SETEMBRO
DE 2020
DOMINGO . 18H**

YOUTUBE.COM
/ORQUESTRAOUROPRETO



Tour Gastronômico 2020

Em 2020, o Tour Gastronômico na edição online do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu seguiu a todo vapor até o dia 30 de agosto. O concurso culinário conta com a participação de doze restaurantes. Número recorde de inscritos para o evento. No ano passado foram dez estabelecimentos concorrentes.

Festival da Música Brasileira de Paracatu

O tradicional Festival da Música Brasileira de Paracatu, que chega a sua 15ª edição, acontecerá nos dias 11 e 12 de setembro, com transmissão ao vivo pelo canal do Festival no YouTube. Serão 20 músicas selecionadas de compositores de todo o país com premiação para as 10 canções

classificadas para a final.

Todos os artistas classificados para se apresentarem no evento terão suas canções exibidas durante a Live. Um vídeo será exibido no dia 11 e, caso a canção se classifique, o segundo vídeo será apresentado no dia 12. Nos intervalos das apresentações do Festival de Música, haverá shows com Márcio e Banda, Ana e Rubens Soares, Emanuele Moraes, Enos Araújo e Banda.

Orquestra Ouro Preto e Fernanda Takai fazem apresentação ao vivo em live do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu 2020

Edição digital do festival contará com a live “O Tom da Takai”, em homenagem a Tom Jobim, no dia 13 de setembro. Evento será aberto para todos os públicos.

O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu chega à sua sétima edição e será realizado em formato digital neste ano, devido à pandemia da Covid-19. No dia 13 de setembro, a Orquestra Ouro Preto e a cantora Fernanda Takai realizarão a live “O Tom da Takai” – em homenagem a Tom Jobim. O show será uma live transmitida ao vivo a partir das 18h pelo canal da Orquestra no YouTube, disponível em: www.youtube.com/orquestraouropreto.

A live é realizado pelo Ministério do Turismo e pela Secretaria Especial da Cultura do Governo Federal, com apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu e patrocínio da Kinross Brasil Mineração. Este é o maior festival cultural do noroeste de Minas Gerais, que tradicionalmente traz para a região diversas apresentações de música, gastronomia, dança e ar-

tesanato, levando suas atrações para o ambiente digital em 2020.

O maestro Rodrigo Toffolo, Regente e Diretor Artístico da Orquestra Ouro Preto, fala da expectativa para o evento e estende o convite para que todas as pessoas acompanhem a live. “Este ano faz 25 anos da morte de Tom Jobim, um grande artista que precisa ser sempre lembrado. O repertório é lindo e a Fernanda Takai é uma parceira fantástica da Orquestra. Estamos ansiosos e muito felizes, não só pela continuidade do festival, mas também por apresentar e mostrar um pouco do nosso trabalho ao público”, afirma.

Para Ana Cunha, Diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross, “Esse será um evento muito importante, não somente para a cultura local, mas para toda a cultura nacional e para as pessoas que estão em casa. É uma oportunidade de contemplar e assistir a um festival cultural extraordinário. Estamos confiantes de que as pessoas receberão com muito carinho essa parceria da Orquestra Ouro Preto com a Fernanda Takai, em homenagem a um dos mais importantes artistas brasileiros”, ressalta.

Serviço

Live “O Tom da Takai” com a Orquestra Ouro Preto e Fernanda Takai
Onde: Canal da Orquestra Ouro Preto no YouTube
www.youtube.com/orquestraouropreto
Quando: 13 de setembro (domingo) às 18h

Mais informações:

<https://festivalculturaldeparacatu.com.br/>
<https://www.facebook.com/FestivalCulturalDeParacatu/>

CHEGOU A HORA DA SUA MAIOR DEMONSTRAÇÃO DE AMOR E CARINHO PELO SEU PET!

É mês de vacinação contra a raiva, para cães e gatos!
Vacine seu animalzinho.

Não deixe a raiva estragar essa amizade!



Leve o seu o seu animalzinho de estimação para vacinar contra a raiva, uma doença sem cura e que pode ser transmitida ao ser humano.

A campanha termina no dia 15 de outubro.

Confira os locais de vacinação no site da prefeitura

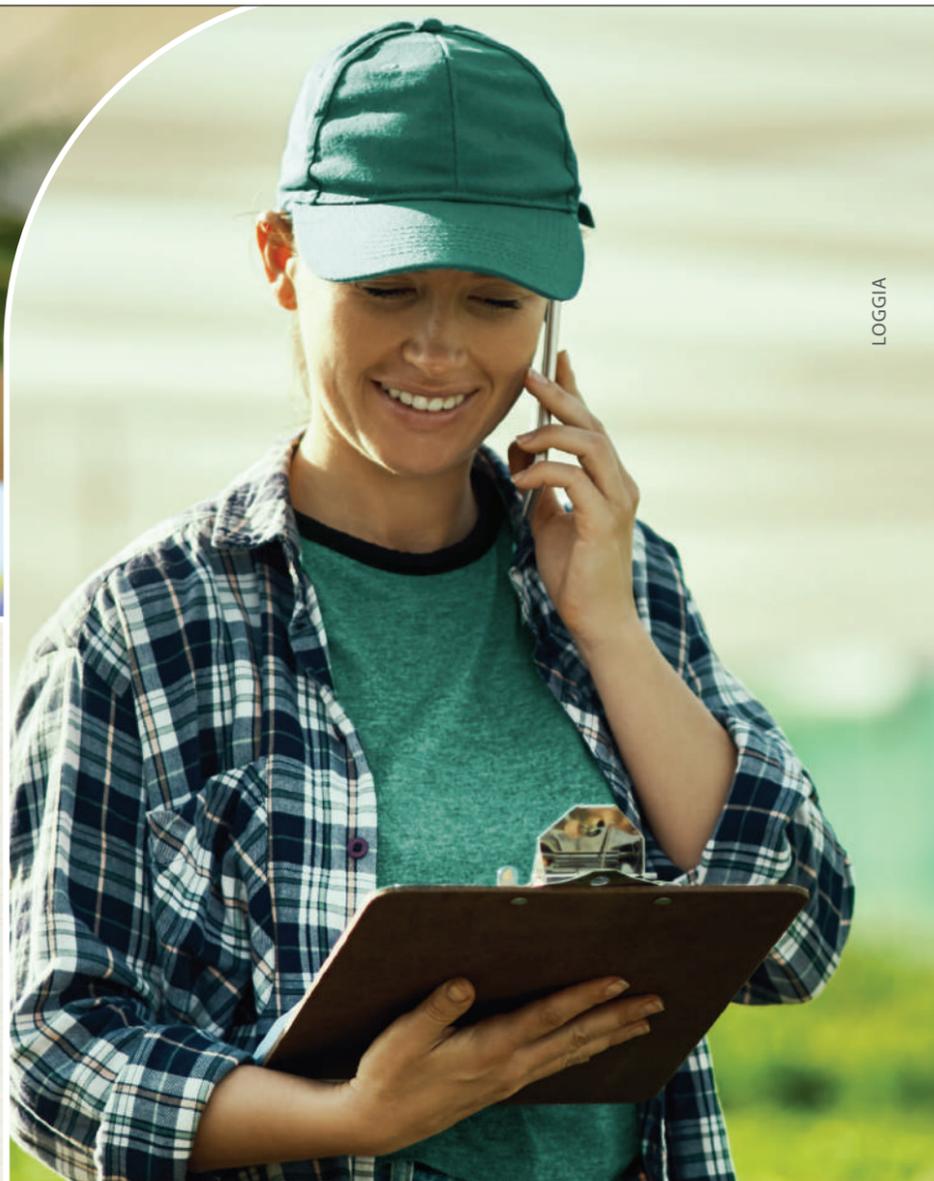
<http://paracatu.mg.gov.br/painel/assets/uploads/fdf51b4585f6e177600c3ac78e0600ef.pdf>



SICOOB CREDIGERAIS.

APOIAR FAZ PARTE,
COOPERAR FAZ
A DIFERENÇA.

O Sicoob se orgulha de estar sempre presente na vida das comunidades onde atua. Cuidar de todos em todos os momentos é o que nos une. Porque cooperar, mais do que nossa missão, é nossa vida.



LOGGIA



Investimos em educação e tecnologia. **Promovemos** cursos e palestras. **Realizamos** ações voluntárias. **Apoiamos** projetos sociais. **Geramos** empregos.

Central de Atendimento 24 horas: 4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 - Demais regiões
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h | **Deficientes auditivos ou de fala:** 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h
Demais serviços de atendimento: sicoob.com.br

SICOOB
Credigerais

Dia Nacional do Patrimônio Histórico é comemorado com ações de valorização de elementos culturais de Paracatu

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em parceria com a Kinross, distribuíram kits educativos na cidade e realizaram uma roda de conversa virtual



A pandemia pode ter modificado o formato, mas não impediu a realização da comemoração do dia Nacional do Patrimônio Histórico que acontece no dia 17 de agosto. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu promoveu diversas ações referentes ao tema na cidade, entre elas a Roda de Conversa Especial do Dia do Patrimônio, realizada junto a agentes e profissionais que atuam pelo reconhecimento



e preservação do patrimônio histórico do município. No encontro, eles compartilharam visões e experiências sobre o trabalho de preservar a história e a cultura local.

O evento teve a participação de Isac Costa, Secretário de Cultura e Turismo; Ana Cunha, Diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross; Helen Ulhôa, historiadora e presidenta da Academia de Letras de Paracatu; Christiane Pereira, condutora de turismo e integrante da GuiasTur; e Kayllane Santos, integrante da Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil. O evento reuniu as ações do Eixo Cultura do Programa Integrar Contra a Covid-19: Força-Tarefa, realizada pela Kinross em parceria com a ONG Associação Imagem Comunitária (AIC).

Além do encontro, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, através das funcionárias: Larissa Geórgia Bráulio, Angélica Vasconcelos, Ana Lúcia Pires, Myrella Barcellos e a estagiária Aline Rodrigues fizeram a distribuição de 50 kits de materiais com informações e histórias sobre os patrimônios materiais e imateriais de Paracatu nas casas do centro histórico. Em alguns desses kits, também foram entregues duas quitan-

das (o pão de queijo e a empadinha), como forma de oferecer visibilidade à história da cidade e valorização desses elementos culturais, cujos modos de fazer foram registrados como patrimônios da cidade.

A Secretaria tem como tradição a realização de ações educativas para sensibilizar a população sobre a importância do reconhecimento e preservação do patrimônio histórico. Segundo o Secretário de Cultura e Turismo de Paracatu, Isac Arruda, “quem ama, cuida, e para isso precisamos conhecer um pouco mais sobre o nosso patrimônio, que é tudo aquilo que consideramos importante e que desejamos cuidar e preservar”, destaca.

A Diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross, Ana Cunha, falou da parceria da empresa. “Desde o começo estivemos envolvidos em ações junto às manifestações do patrimônio imaterial da cidade e às comunidades tradicionais, essa tem sido a tônica da nossa atuação. Ficamos honrados por podermos ser agentes e participantes dessas ações que valorizam um patrimônio cultural tão rico como o de Paracatu. Poder fazer parte da

construção desse legado é muito importante para nós”, pontua.

Paracatu e o patrimônio histórico

Paracatu é a única cidade histórica do noroeste mineiro reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e uma das 21 cidades com esse título em toda região sudeste. O centro histórico é tombado desde 2012 e fazem parte desse conjunto protegido 230 imóveis, dentre os quais estão as igrejas Matriz de Santo Antônio e Nossa Senhora do Rosário. A cidade foi historicamente um importante centro de formação e integração de diversas regiões brasileiras, ponto de convergência entre litorais e sertões.

O município também possui um rico patrimônio imaterial, sobretudo ligado aos fazeres tradicionais das quitandas, como o pão de queijo sem escalda, característico da cidade, a empadinha de pele fina e a rapadura. Há também muitas outras tradições, como nas artes em palha, bordados, bonecas de pano, entre outras.



POTENCIAL: Secretário de Agricultura de Paracatu apresenta o Zap no “AMM nos Municípios – Encontro nas Microrregionais”

O evento teve foco nos municípios do Noroeste de Minas



Na terça-feira (25), foi realizada a segunda edição do “AMM nos Municípios – Encontro nas Microrregionais”, que teve como tema principal os municípios do noroeste do Estado, que fazem parte da Associação dos Municípios do Noroeste de Minas (AMNOR). O evento faz parte do programa Desenvolve Minas.

Estiveram presentes prefeitos, o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e demais representantes da AMM e Sebrae. O debate, em formato de webinar, girou em torno das estratégias de fixação de recursos no território e po-

tencial produtivo do Noroeste de Minas, tema do primeiro painel.

O segundo painel foi sobre o Potencial Produtivo do Noroeste de Minas e teve a participação do secretário municipal de agricultura, Everton Luis da Silva, que apresentou um case de sucesso em Paracatu, o Zap (zoneamento ambiental produtivo), do Ribeirão Santa Izabel. Rowena Petrol, presidente da Irriganor, enfatizou como “um exemplo de governança, que envolve a parceria entre a Prefeitura, Sebrae, Irriganor”.

De acordo com o secretário municipal de agricultura, a partir dos investimentos no Zap Santa Izabel, foram construídas 810 barraginhas, para contenção de água; 100 km de terraços; e curvas de nível. A principal ação foi a construção de quatro barramentos, na bacia Santa Izabel, com intuito de atender a demanda de abasteci-

mento da região. Ainda, com previsão de investimento do CBH (Conselho de Bacias Hidrográficas), a proposta é construir estradas ecologicamente corretas.

Os resultados do Zap, que já são visíveis, foram listados, como: maior conservação do solo e da água na região, que, consequentemente, melhorou o nível durante o período chuvoso e diminuiu enchentes na região. “Não falta água, o que falta são os investimentos certos para aproveitá-la, não podemos deixar a água ir embora, por isso a importância dos estudos do Zap. Pedimos uma atenção especial do legislativo e executivo de Minas Gerais, para ampliar este trabalho”, concluiu o secretário.

Desenvolve Minas Gerais

O evento faz parte do Desenvolve Minas Gerais, convênio celebrado entre a AMM e o Sebrae-MG, em 2019. O princi-

pal objetivo do projeto é criar estratégias para o desenvolvimento local, por meio de condições favoráveis de sobrevivência dos pequenos negócios, que são fonte de trabalho e renda para milhões de pessoas em todos os 853 municípios do Estado. Para isso, se faz importante a mobilização do poder público, da iniciativa privada e do terceiro setor.



Entrevista com Francy Condé



O PSDB de Paracatu já definiu a candidatura do partido à Prefeitura da cidade. Francy Condé, ex-secretária municipal de governo, foi escolhida para dar sequência à administração do prefeito Olavo Condé, uma gestão bem avaliada pela população. À frente da Secretaria de Governo, ela atuou em conjunto com as 15 secretarias municipais, dando suporte às ações executadas, o que lhe deu uma visão abrangente da gestão municipal. O objetivo agora é dar sequência a esse bom trabalho para fazer Paracatu seguir em frente.

Jornal O Lábaro - Porque você quer ser prefeita de Paracatu?

Francy Condé - É visível que Paracatu tem avançado muito nesses últimos anos. O desenvolvimento que a cidade alcançou foi significativo. Temos muitos projetos em execução, e obras engatilhadas, como a Feira dos Produtores, uma reivindicação antiga dos feirantes, que demandou um grande investimento da administração; a compra do Centro Administrativo; a duplicação da avenida Olegário Maciel, uma obra de extrema importância que terá início em breve, e a assinatura do convênio para a vinda do Hospital do Câncer. E agora é preciso dar continuidade a esse trabalho.

Jornal O Lábaro - Como você avaliou o processo interno da escolha do seu nome?

Francy Condé - Desde o início de junho, prazo final para a descompatibilização de três secretários, nós viemos rea-

lizando nossos contatos de pré-campanha, conversando com a população nas ruas, ouvindo as pessoas, e percebendo a boa receptividade ao nosso nome, tanto no contato pessoal como nas redes sociais. Depois desse período inicial, foi feita uma pesquisa de opinião e graças a Deus o nosso nome foi muito bem avaliado. Os outros pré-candidatos, Dr. Rosângelo Pereira da Silva e o Isac Arruda, também eram muito bem credenciados, reuniam todas as condições. O mais importante é que o nome escolhido esteja à altura de Paracatu, que dê sequência ao trabalho realizado nestes oito anos e também ao que está previsto para ser feito. Estamos unidos em torno desse objetivo.

Jornal O Lábaro - E sobre a vaga de vice na chapa, qual a expectativa de vocês?

Francy Condé - A vaga de vice-prefeito na chapa permanece em aberto, e esse é um momento de muito diálogo. Estamos ampliando a nossa base. O PSDB está aberto a conversas, temos feito muitas reuniões. A política pressupõe entendimento, e estamos animados, porque as conversas têm sido muito positivas. Nesse aspecto, o perfil do prefeito Olavo Condé, um homem agregador, tem ajudado bastante.

Jornal O Lábaro - O que você tem percebido nas ruas? Como tem sido o retorno da população nos seus contatos?

Francy Condé - A partir do momento em que iniciei esses contatos com os cidadãos, minha maior motivação tem sido perceber a satisfação das pessoas. É muito bom a gente ver que o trabalho está chegando até os que mais precisam. Isso dá muito ânimo pra gente, para prosseguir ampliando esse serviço que está sendo feito. Sabemos que há muito trabalho pela frente, mas esse retorno é gratificante.

Jornal O Lábaro - Em que medida a sua experiência à frente da Secretaria de Governo (Segov) pode te ajudar agora, quando o pepino é muito maior – a Prefeitura da cidade?

Francy Condé - A Secretaria de Governo dá suporte a todas as secretarias municipais, e assessora diretamente o

prefeito e também dá auxílio em todas as gestões que são feitas junto à Câmara Municipal. Então, todo o projeto relevante que vai ser executado passa pela Secretaria de Governo. Por isso, a Segov está indiretamente envolvida em todas as ações que são realizadas pela Prefeitura. Isso me permitiu ter uma visão abrangente de toda a gestão municipal, e me sinto preparada para prosseguir com uma gestão que é bem avaliada pela população.

Jornal O Lábaro - Se você tivesse que escolher uma realização da gestão de Olavo Condé como a mais importante, qual escolheria?

Francy Condé - É difícil escolher uma obra, porque cada uma delas contribuiu de alguma forma para o município. Mas uma das que mais ajudaram a impulsionar o desenvolvimento do município foi a instalação da sede do Corpo de Bombeiros. Isso representou um salto, porque uma cidade do porte de Paracatu precisava dessa infraestrutura. A Prefeitura investiu cerca de R\$ 250 milhões para trazer essa segurança à população, e hoje o paracatuense tem o orgulho de contar com um Pelotão que é dos mais equipados do Estado, e um quartel que é modelo para as outras cidades. Acredito que a instalação deste Pelotão foi um divisor de águas para o município.

Jornal O Lábaro - No seu entendimento, qual é o grande desafio para o próximo gestor municipal?

Francy Condé - O grande desafio é encarar a crise pós-pandemia. Uma Prefeitura precisa manter as contas e os salários em dia, como aliás vem fazendo, e também atender às demandas da população, realizar os investimentos que a cidade necessita. Não é fácil, mas temos o exemplo do que vem sendo feito e que precisa continuar. Dou como exemplo a antecipação de parte do 13º salário, que a Prefeitura realizou em maio passado. Isso só foi possível porque a administração tem mantido as contas equilibradas, mesmo com a diminuição das receitas, causadas pela queda da arrecadação. Essa antecipação foi muito importante,

porque também beneficiou indiretamente milhares de outras famílias do município.

Jornal O Lábaro - Com a crise da pandemia, que garantia tem a população de que as obras em andamento, assim como as que serão iniciadas ainda nesse mandato, serão concluídas?

Francy Condé - Eu volto a falar no equilíbrio nas contas do município. A boa gestão administrativa também possibilita que as obras em andamento, assim como as ações que terão início em breve, sejam todas realizadas com recursos próprios do município, sem contrapartidas estaduais ou federais. Isso é um grande diferencial, e é a garantia de que todas essas obras serão entregues à população, o que faz muita diferença em um momento de crise.

Jornal O Lábaro - Como você encara a possibilidade de ser a primeira mulher a administrar o município de Paracatu?

Francy Condé - A possibilidade de realizar esse feito, que será histórico, representa para mim uma grande responsabilidade. É muito especial e gratificante batalhar por isso. Mas a verdade é que isso só aumenta o nosso foco no trabalho a ser realizado. E a expectativa na realização de um bom trabalho é a melhor possível.

Jornal O Lábaro - Francy Condé, pra terminar, o que significa pra você a chance de estar à frente da política municipal, num momento em que a política encontra-se tão desgastada, com a desvalorização do diálogo e o crescimento da intolerância?

Francy Condé - Infelizmente muitos ainda têm essa conotação de que a política é uma coisa ruim, mas é justamente o contrário. A política, que hoje freia o país em muitos aspectos, pode ser um agente de transformação. Pode e deve ser. Feita com transparência, com tolerância, de forma pacífica. Política é a arte do entendimento, e eu prometo muito trabalho para que possamos avançar cada vez mais, tendo como ponto comum o desenvolvimento e a melhoria de vida dos cidadãos de Paracatu.

Prefeitura inicia obras do novo local da Feira dos Produtores

Foto tirada durante o início das obras



A Feira dos Produtores possui uma tradição em Paracatu, com os melhores produtos, de verduras e frutas, alimentos artesanais, artesanatos e o tradicional caldo de cana e pastel frito na hora. Com atendimento cordial, hospitaleiro e bem mineiro, o aconchego das manhãs de sábado atrai paracatuenses e turistas.

A feira funciona há muito tempo na Avenida Romualdo Ulhoa Tomba, no cen-

tro da cidade. O lugar atual não é coberto e ficou pequeno para abarcar tanto os feirantes, quanto os clientes, além disso, causa complicações no trânsito e, consequentemente, para a vizinhança.

Tendo em vista o potencial da feira crescer ainda mais e dar melhores condições de trabalho aos feirantes, a prefeitura, através da secretaria de obras, tem levado à frente o projeto de um novo local com uma

estrutura pensada para esse tipo de comércio. No dia 7 de agosto, mais um passo foi dado rumo a concretização desse projeto com o lançamento da pedra fundamental, cerimônia que dá início às obras.

Sobre o novo local da feira

O terreno doado pelo Estado, onde se estruturará a feira, fica localizado na Rua Padre Manoel, acima da Escola Es-

tadual Doutor Virgílio de Melo Franco (Polivalente). O terreno está sendo trabalhado para a construção de um galpão que abrigará os estandes dos feirantes, estacionamento e banheiros. Além da comercialização de produtos da agricultura familiar, outro objetivo é que o local continue a ser um importante espaço de convivência para os paracatuenses e atrativo turístico da cidade.

FESTIVAL DO PATRIMÔNIO

CULTURAL

DE PARACATU



EDIÇÃO
#DIGITAL
2020



ACOMPANHE
E PARTICIPE:
@FESTIVALCULTURALDEPARACATU



DELIVERY | PRATOS DO TOUR GASTRONÔMICO

01 A 30 DE AGOSTO



ANA E RUBENS SOARES

MÁRCIO E BANDA

COM SHOWS DE INTERVALO NA
LIVE DE SELEÇÃO | FESTIVAL DE MÚSICA

11 DE SETEMBRO



EMANUELE MORAIS

ENOS ARAÚJO E BANDA

COM SHOWS DE INTERVALO NA
LIVE DE PREMIAÇÃO | FESTIVAL DE MÚSICA

12 DE SETEMBRO



LIVE DA ORQUESTRA OURO PRETO COM
FERNANDA TAKAI | CANTANDO TOM JOBIM

13 DE SETEMBRO

INSCREVA-SE NO
NOSSO CANAL



REALIZAÇÃO:



PATROCINADORA MASTER:



PROMOÇÃO:

